

NAIZE ANUNCIADA DOS SANTOS
SÔNIA MARIA DA COSTA BARRETO

ORIENTAÇÕES

E DICAS PARA

UM BOM

RELACIONAMENTO

COM CRIANÇAS

AUTISTAS



NAIZE ANUNCIADA DOS SANTOS
SÔNIA MARIA DA COSTA BARRETO

ORIENTAÇÕES E DICAS PARA UM BOM RELACIONAMENTO COM CRIANÇAS AUTISTAS

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
São Mateus
2025

Orientações e dicas para um bom relacionamento com crianças autistas © 2025,
Naize Anunciada dos Santos e Sônia Maria da Costa Barreto.

Orientadora: Prof^a. Doutora Sônia Maria da Costa Barreto.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29xxxxx7259



SUMÁRIO

O que é transtorno do espectro autista?	07
Estratégias para eliminar barreiras pedagógicas	08
Algumas características de crianças com TEA	09
Estratégia para eliminar barreiras de comunicação e informação com crianças com TEA	10
Estratégias para promover a inclusão e acessibilidade no processo ensino- aprendizagem do estudante com TEA	11
Curiosidades sobre o TEA	12
Dicas de como brincar para crianças com TEA	13
Atividades sensoriais para criança com TEA	14
Atividades de aprendizagem para crianças com autismo	15
Atividades para estimular habilidades em alunos com autismo	16
Pote das sensações em alunos com autismo	16
Matemática saborosa	17
Slime sensorial	17
O que fazer para evitar crises na criança com TEA?	18
Espaço de descanso	18
Gaveta de brincadeiras	19
Fazendo formas	19



Encontrando brinquedos	19
Carimbo de batata	20
Hora de compartilhar	20
Aprendendo com os gostos	20
Pintura de gelo	21
Aprendizado multissensorial	21
Letras na garrafa	22
Rolando e colorindo	22
Brincando com formas geométricas	22
Criação de arte	23
Cantinho cheiroso	24
Poemas e canções	24
Adivinhação	25
Aprendendo nomes	25
Jogos de maçãs	26
Alfabeto com garrafas	26
Quebra-parlenda	27
Esconde-esconde	27
Boliche	28
Bola no cesto	28
Encaixe	29



Pescaria	29
Bolas	29
Histórias	30
Bambolê	30
Cirandas (brincadeiras de rodas)	31
Mímicas	31
Morto vivo	32
Estátua	32
Amarrando o tênis	33
Teatro de fantoches	33
Instrumentos musicais	34
Referências	35
As autoras	37



O QUE É TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

É um tipo de transtorno caracterizado por uma deficiência persistente e clinicamente significativa na comunicação (verbal e não verbal) usada para a interação social. Além disso, apresenta padrões restritos de comportamentos, interesses e atividades, que se manifestam por meio de comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais naturais. (lei nº 12.764/2012.).





ESTRATÉGIAS PARA ELIMINAR BARREIRAS PEDAGÓGICAS

Organize antecipadamente a rotina de atividades e minimize alterações inesperadas para favorecer a adaptação. Diversifique as tarefas com variados graus de estímulo sensorial e ofereça pausas para autorregulação, considerando que esses alunos têm menor tempo de atenção. Utilize um quadro de regras para auxiliar na compreensão dos limites e permita movimentos repetitivos necessários para sua autorregulação.

Assegure um tempo adicional para a realização das atividades e aplique recursos visuais, como glossários e mapas mentais, para oferecer respostas de maneira clara. Comunique-se de forma tranquila, breve e direta, conectando os novos conteúdos aos interesses e conhecimentos prévios do aluno, e faça intervalos para auxiliar na compreensão. Respeite os momentos de isolamento como uma forma de autorregulação e, quando necessário, utilize técnicas de relaxamento, permitindo o uso de música com fones de ouvido ou leitura.

Durante as avaliações, leve em conta métodos alternativos, como gravação de respostas ou avaliações orais, e minimize a importância dos erros de ortografia. Incentivo ao desenvolvimento linguístico por meio de atividades que inclui leitura em grupo. Estrutura de forma clara dos objetivos de ensino e utilização do computador como ferramenta para auxiliar na escrita e revisão. Softwares de leitura podem contribuir para a ampliação do vocabulário e para a prática da pronúncia.



ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE CRIANÇAS COM TEA

- Evitam contato visual;
- Tendo em vista o isolamento, apresentam dificuldades para compreender regras, metáforas e piadas;
- Interpretam informações em sentido literal;
- Fazem imitação involuntária de outras pessoas;
- Riem sem motivos aparentes;
- Interagem de forma convencional;
- Repetem palavras ou frases fora do contexto;
- Giram objetos ou balançam o corpo quando estão desorganizados ou incomodados por estímulos externos;
- Em algumas situações, giram a ponta dos pés para se organizar;
- Tem atração por objetos que giram;
- Demonstrem controle excessivo das rotinas;
- Seguem padrões de comportamento ritualizados.



ESTRATÉGIA PARA ELIMINAR BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COM CRIANÇAS COM TEA

Identifique os recursos e mídias que o aluno domina, como ele os emprega e para quais propósitos. Com base nisso, comece a guiá-lo no uso acadêmico dessas ferramentas.

Verifique os recursos e mídias que o aluno já conhece e utiliza, como computador, tablet, redes sociais, e-mail e mensagens, e oriente-o a aplicá-los em atividades acadêmicas.

Inclua atividades interativas, como jogos, diagramas e visitas culturais, para reforçar o conteúdo. Explore espaços da instituição que apoiem a aprendizagem e interação dos alunos com TEA. Elabore quadros com as ações permitidas e restrições para monitores, aulas e atividades. Apresente recursos adicionais, como plataformas virtuais e videoaulas, integrando-os de forma estruturada e de acordo com os interesses do aluno.





ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM TEA

Reúna o máximo de informações sobre o aluno, abrangendo suas competências, dificuldades e interesses, para embasar o planejamento educacional. Estabeleça um ambiente receptivo, promovendo vínculos positivos fundamentados em confiança e incentivo, destacando suas realizações e aspirações. Implemente medidas contra qualquer prática de bullying. Compartilhe dados relevantes sobre o aluno e motive sua participação em atividades sociais, passeios e trabalhos em grupo, incentivando uma inclusão ativa. Auxilie-o a expressar suas habilidades comunicativas nas interações com os colegas e oriente-o quanto a ajustes comportamentais, como o controle do volume de voz, uma característica frequentemente observada.





CURIOSIDADES SOBRE O TEA

Alguns indivíduos com autismo podem apresentar comportamentos adicionais, como deficiência cognitiva, dificuldades na coordenação motora, problemas de atenção, distúrbios de sono, questões gastrointestinais e até condições como TDAH, dislexia e dispraxia. Durante a adolescência, também podem desenvolver ansiedade e depressão. Alguns podem ter dificuldades para realizar atividades cotidianas, como tomar banho, preparar suas refeições, organizar suas roupas e gerenciar suas tarefas. Em alguns casos, essas pessoas podem levar uma vida relativamente “normal”; no entanto, outras podem precisar do suporte de cuidadores ou monitores especializados para auxiliá-los em suas atividades diárias.





DICAS DE COMO BRINCAR PARA CRIANÇAS COM TEA

1. Observe e adapte: Observe o que a criança gosta e ajuste as brincadeiras ao ritmo dela.
2. Use poucas palavras: Explique a atividade com frases simples e diretas.
3. Foque em uma coisa por vez: Realize uma atividade de cada vez para facilitar a concentração.
4. Escolha brincadeiras simples: Use poucos elementos para evitar distrações.
5. Repita palavras-chave: Reforce o objetivo da atividade com palavras curtas e repetitivas.
6. Use onomatopeias: Faça sons de bichinhos para divertir a criança.
7. Deixe a criança liderar: Permita que ela escolha como a brincadeira será feita.
8. Evite impor regras: Não use regras de adulto; deixe a brincadeira ser prazerosa para ela.
9. Não tire objetos da criança: Respeite o que ela está segurando.
10. Não force a forma de brincar: Siga a criança e imite suas brincadeiras.



ATIVIDADES SENSORIAIS PARA CRIANÇA COM TEA

Atividades que envolvem estímulos sensoriais são extremamente valiosas para auxiliar crianças com autismo a gerenciar questões sensoriais e aprimorar o processamento de informações em contextos escolares e na rotina diária. Em leituras, ao explorar personagens e suas situações, os alunos podem desenvolver empatia e praticar a interpretação de emoções. Por exemplo, ao ler uma história ilustrada como a de Cinderela, pergunte como eles se sentiriam tendo duas irmãs maldosas. Em contos como o de Peter Pan, questione as boas sensações ao imaginar voar com o pó mágico. Essas atividades incentivam a compreensão emocional, promovendo o exercício de se colocar no lugar do outro e a observação de diferentes pontos de vista.





ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

Estudantes com autismo podem demonstrar características de aprendizado diferentes das dos demais colegas; porém, com estratégias e métodos de ensino apropriados, é viável oferecer-lhes uma experiência escolar satisfatória e enriquecedora. A aplicação de atividades e recursos específicos pode ser uma maneira eficiente de facilitar o entendimento de conceitos que, de outra forma, poderiam ser mais desafiadores para esses alunos.





ATIVIDADES PARA ESTIMULAR HABILIDADES EM ALUNOS COM AUTISMO

Crianças com autismo podem sentir desconforto ao entrar em contato com certos tipos de materiais. Para desenvolver essa sensibilidade, monte uma colagem em uma folha utilizando variadas texturas, como algodão, palha de aço e plástico bolha. Incentive-as a tocar e explorar cada material, observando as sensações que cada um proporciona. Com o tempo, essa prática pode ajudar a aumentar o conforto em relação a uma maior diversidade de texturas.

POTE DAS SENSAÇÕES EM ALUNOS COM AUTISMO

Preencha uma garrafa PET com uma mistura de água, glitter e algumas gotas de corante para criar um brinquedo visualmente atraente e divertido. Adicione botões ou bolinhas de gude e feche



bem a tampa (usando cola quente para garantir que não abra). Essa atividade simples auxilia a criança a desenvolver o envolvimento com o brinquedo, além de promover a concentração.



MATEMÁTICA SABOROSA

Essa atividade sensorial voltada para crianças com autismo oferece uma maneira envolvente de aprender matemática. Forneça a cada criança petiscos coloridos ou lanchinhos variados. Peça que os classifiquem com base em cor, formato ou tamanho. Em seguida, utilize esses itens para trabalhar habilidades de contagem, somas ou subtrações. No final, permita que aproveitem o lanche como recompensa, tornando o aprendizado uma experiência prazerosa.

SLIME SENSORIAL

Slime é mais do que uma atividade popular entre as crianças – também é uma excelente atividade sensorial para crianças com autismo. Há diversas receitas simples de slime disponíveis online; escolha uma interessante e prepare com seus alunos. Essa atividade pode ser usada como uma experiência de arte tátil ou como uma atividade científica para alunos do ensino fundamental, permitindo que eles misturem ingredientes e observem a transformação química e física da substância.





O QUE FAZER PARA EVITAR CRISES NA CRIANÇA COM TEA?

Quando alunos com autismo ficam sobrecarregados sensorialmente, eles podem ter dificuldade em controlar suas emoções e sentimentos, o que resulta nas chamadas ‘crises de autismo’. Embora a melhor abordagem para lidar com essas crises seja buscar o auxílio de um especialista da escola ou outro profissional, algumas atividades relaxantes podem ajudar a reduzir o estresse em momentos críticos.

Veja mais alguns exemplos de atividades que pode evitar crises de criança com tea.

ESPAÇO DE DESCANSO

Quando um aluno com autismo se sente sobrecarregado, é fundamental disponibilizar um espaço tranquilo na sala de aula onde ele possa relaxar e reduzir a exposição a estímulos sensoriais. Esse cantinho pode ser composto por brinquedos sensoriais, livros ilustrados, almofadas ou puffs, além de atividades calman-tes que ele possa realizar de forma autônoma. Avise os outros alunos caso o estudante com autismo precise de um intervalo fora da sala, e ofereça a opção de ler ou realizar uma atividade na biblioteca por um tempo, caso ele prefira.





GAVETA DE BRINCADEIRAS

Brinquedos táteis podem ser eficazes para ajudar crianças com autismo a se acalmarem quando estão agitadas, pois direcionam sua atenção para estímulos sensoriais.

Se você tem um aluno com autismo em sua turma, reserve uma gaveta da sala de aula para brinquedos que ajudem a neutralizar emoções intensas. Quando o aluno estiver estressado ou com dificuldade de concentração, ofereça-lhe um ou dois.

FAZENDO FORMAS

Esta atividade de aprendizado para crianças com autismo pode ser adaptada em um formato de quebra-cabeça. Use peças que você mesmo pode criar com materiais como palitos de picolé, papelão ou EVA, dividindo-as em duas metades. A criança precisa encontrar a peça correspondente e colocá-las lado a lado para completar a forma final.

ENCONTRANDO BRINQUEDOS

Essa é uma atividade que auxilia no desenvolvimento das habilidades sensoriais da criança com autismo, incentivando o toque e a percepção de diferentes texturas. Encha uma bacia plástica grande com feijões ou miçangas e esconda vários brinquedos dentro dela. Peça para a criança colocar a mão na bacia e retirar um brinquedo de cada vez, contando quantos foram retirados e identificando cada um.



CARIMBO DE BATATA

Essa atividade artística para crianças com autismo combina toque e visão, ajudando a manter o foco nas tarefas. Corte pedaços de batatas com desenhos simples e distribua algumas para cada criança, juntamente com um potinho de tinta. Oriente o aluno amergulha em aparte esculpida da batata na tinta e pressionarem sobre uma folha de papel. Ao utilizarem esses carimbos feitos em casa, eles criam impressões divertidas em suas folhas

HORA DE COMPARTILHAR

Esta atividade clássica do ensino fundamental é uma excelente ferramenta de aprendizado sócio emocional para crianças com autismo. Semanalmente, peça a uma criança da turma que traga algo para compartilhar com os colegas. Essa prática não apenas ensina os alunos com autismo a falar sobre seus interesses, mas também promove a escuta ativa. Se eles se identificarem com algum item compartilhado por outro colega (ou o contrário), isso pode até ajudar na formação de novas amizades.

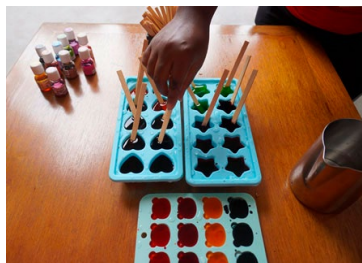
APRENDENDO COM OS GOSTOS

Muitas crianças com autismo demonstram um forte interesse em temas ou objetos específicos. Aproveite essas preferências para melhorar o foco dos alunos com autismo durante as aulas. Se uma criança, por exemplo, for fascinada pelo espaço, você pode incorporar essa temática em uma atividade de matemática, como a contagem dos planetas no sistema solar.



PINTURA DE GELO

Este experimento científico simples e divertido estimula a mente curiosa da criança com autismo. Coloque diferentes cores de tinta guache em uma bandeja de cubos de gelo, inserindo palitos de madeira em cada compartimento. Após congelar, retire os cubos coloridos e permita que a criança crie desenhos enquanto observa o derretimento das tintas sobre papel ou cartolina.



APRENDIZADO MULTISSENSORIAL

Crianças com autismo geralmente são multissensoriais e podem ter dificuldade em se concentrar quando as atividades utilizam apenas um sentido. Por isso, atividades



guiadas que envolvem visão, audição e toque simultaneamente podem facilitar a aprendizagem, permitindo que esses alunos usem mais de um sentido de forma integrada e confortável. Um exemplo seria realizar uma atividade onde, além de ouvir sobre o Brasil, possam ver imagens e tocar materiais relacionados ao tema.



LETRAS NA GARRAFA

Objetos brilhantes e coloridos podem capturar a atenção das crianças com autismo. Por isso, esta atividade é uma maneira divertida de mantê-las envolvidas e focadas. Encha uma garrafa PET com água, glitter ou tinta, e coloque algumas letrinhas do alfabeto dentro dela. Peça que as crianças encontrem a primeira letra do próprio nome ou de um colega. Essa atividade ajuda no reconhecimento das letras de forma lúdica e incentiva o aprendizado enquanto as letras flutuantes despertam o interesse delas.

ROLANDO E COLORINDO

Crianças adoram usar giz de cera! Com alunos com autismo, utilize esse material para criar desenhos coloridos, incentivando-os a rolar o giz com as mãos sobre o papel. Dessa forma, eles exercitam os músculos das mãos e aprimoram a coordenação entre os olhos e as mãos.



BRINCANDO COM FORMAS GEOMÉTRICAS

O que você vai precisar? Papéis coloridos, cortados em diferentes formas geométricas.

Para que serve a atividade? Essa prática enriquecerá a percepção sensorial da criança autista. Por meio dessa atividade, as crianças vão manipular objetos com diferentes cores e formatos.



Como aplicar a atividade? Desenhe com formas geométricas ou faça diversos desenhos. A criança deverá preencher os espaços da figura com as formas geométricas correspondentes ou com pedaços de papel colorido cortado. O fundamental é que a criança perceba que está trabalhando com uma ou várias formas geométricas específicas. Além das figuras geométricas mais conhecidas, como quadrado, triângulo e círculo, você pode criar outras figuras, como frutas, carros, prédios, etc. Deixe sua criatividade fluir.

CRIAÇÃO DE ARTE

O que você vai precisar? Superfícies variadas, papéis de diferentes espessuras, folhas de lixa, chão, quadro e materiais adequados para cada superfície (como giz, giz de cera e lápis de cor).



Qual o objetivo da atividade? Além de proporcionar uma experiência divertida e estimulante com tintas e cores diversas, a atividade auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, pois estimula o uso das mãos. Ao esfregar as mãos e os pés, a criança trabalha os pequenos músculos dessas áreas e aprimora a coordenação entre olho e mão.

Como aplicar essa atividade? Forneça materiais de texturas e espessuras distintas, junto com figuras já desenhadas para que as crianças possam pintar, ou incentive-as a criar seus próprios desenhos. O sucesso da atividade dependerá da avaliação das habilidades de cada criança, sendo responsabilidade do orientador determinar a melhor forma de aplicação dessa prática.



CANTINHO CHEIROSO

O que você vai precisar? Um local com uma variedade de aromas para seu aluno explorar. Pode ser um jardim, roupas perfumadas, alimentos, entre outros. Use sua criatividade para escolher diferentes fontes de fragrâncias.

Para que serve essa atividade? Esta prática ajuda a desenvolver o olfato, melhora a respiração e ensina as crianças a diferenciar odores distintos.

Como aplicar essa atividade? Leve a criança para ambientes com diferentes aromas. Em uma cozinha, por exemplo, ofereça um ingrediente aromático e peça que ela tente identificar o cheiro. Na sala de aula, organize uma mesa com objetos de cheiros variados ou leve a criança a um jardim para que possa sentir o aroma das flores e frutas.

POEMAS E CANÇÕES

Recursos Necessários: Selecione músicas ou poemas que as crianças costumam cantar ou recitar frequentemente.

Objetivo da Atividade: Auxiliar na realização de atividades cotidianas, como se alimentar, beber, ou vestir-se, através do uso de música e poesia.

Aplicação da Atividade: Escolha canções infantis ou outras músicas que sejam do interesse da criança e estimule a alterar as letras. Em vez da letra original, adapte à música para incluir tarefas que a criança gosta ou precisa realizar. Além disso, músicas simples que incentivem ações específicas podem ser usadas para reforçar hábitos, tornando-se uma ferramenta de apoio nas atividades do dia a dia.



ADIVINHAÇÃO

Recursos Necessários: Objetos variados que possam ser segurados pela criança, seja nas mãos ou sobre o colo.

Objetivo da Atividade: Incentivar ou só de outros sentidos, como o tato olfato e paladar.

Como Realizar a Atividade: Peça à criança que feche os olhos. Em seguida, coloque um objeto em suas mãos ou em seu colo e solicite que ela tente identificar o que é. Utilize itens que possam ser tocados, provados ou cheirados, como alimentos, brinquedos, roupas, entre outros. Com os olhos fechados, a criança deve descrever as características do objeto que lhe foi apresentado. As possibilidades de aprendizado são amplas, então aproveite esses momentos lúdicos para explorar ao máximo a atividade.

APRENDENDO NOMES

Esta atividade interativa de comunicação em grupo ajuda os alunos com autismo a desenvolverem uma habilidade importante: apresentar-se e aprender o nome de outra pessoa. Para realizá-la, forme um círculo com os alunos, permitindo que todos se vejam. Inicie apontando para si e dizendo seu nome ('Eu sou o(a) professor(a) _____'). Em seguida, peça à criança à sua direita que faça o mesmo, repetindo também o seu nome enquanto aponta para você. Cada criança então dirá o próprio nome, apontando para outra e mencionando o nome dela. Essa dinâmica facilita o aprendizado dos nomes dos colegas e estimula novas amizades.



JOGOS DE MAÇÃS

Explique aos alunos que nossas palavras têm impacto e que o que dizemos pode ferir os outros. Assim como um insulto ou um tombo machuca uma maçã, palavras cruéis podem machucar um colega. Com essa analogia, os alunos compreenderão a importância de serem gentis e respeitosos uns com os outros, promovendo um ambiente de empatia e respeito.



ALFABETO COM GARRAFAS

Materiais Necessários: Garrafas transparentes.

Finalidade da Atividade: Estimular a atenção por meio de estímulos visuais e promover o aprendizado do alfabeto de forma divertida.

Como Realizar a Atividade: Encha as garrafas com água e insira letras e pequenos objetos para que a criança observe. Você pode diversificar o conteúdo, adicionando letras, números ou outros itens, e também variar a cor do líquido interno, utilizando glitter, estrelinhas ou lantejoulas. Use a criatividade para escolher o conteúdo conforme o objetivo de aprendizagem para a criança com autismo. (Supervisione a criança o tempo todo para evitar qualquer risco com a garrafa ou seu conteúdo).





QUEBRA-PARLENDAS

Materiais Necessários: Uma parlenda impressa e recortada, com cada palavra e parada.

Objetivo da Atividade: Aprimorar a leitura e a identificação de palavras.

Como Realizar a Atividade: Recorte as palavras da parlenda escolhida e peça às crianças que as reorganizem, formando a sequência correta que você leu e mostrou a elas. Para facilitar, você pode utilizar papéis coloridos, ajudando-as na associação visual. Esta atividade também pode ser adaptada com números ou pequenos objetos.

ESCONDE-ESCONDE

Finalidade da Atividade: Estimular a interação social e o desenvolvimento da linguagem das crianças.

Como Executar a Atividade:

Auxilie a criança a correr junto com os colegas, incentivando interações espontâneas. Outra adaptação dessa atividade é colocar peças variadas

sobre a mesa e pedir à criança que escolha e pegue uma ou mais opções, ajudando-a a desenvolver a habilidade de escolha e resposta.





BOLICHE

Do que você vai precisar: Pessoas para participar da brincadeira.

Objetivo da Atividade: Incentivar a interação social e desenvolver as habilidades de comunicação das crianças.

Como aplicar a atividade: Estimule a criança a correr e brincar com os colegas de forma espontânea e interativa. Outra possibilidade é organizar um jogo de boliche ou atividades de escolha, colocando peças ou objetos sobre uma mesa e pedindo que a criança selecione itens específicos entre várias opções, o que contribui para o desenvolvimento da capacidade de decisão e resposta.



BOLA NO CESTO

Do que você precisa: Bolas e um cesto (pode ser um balde, uma bacia, etc.).

Objetivo da Atividade: Melhorar a coordenação motora e estimular o desenvolvimento da linguagem.

Como aplicar a atividade: Incentive a criança a lançar as bolas no cesto, sempre com uma abordagem pedagógica. Você pode contar a quantidade de vezes que a bola entra no cesto ou associar o lançamento com a repetição de letras ou palavras. Além disso, pode cantar músicas para que a criança aprenda enquanto joga a bola. As possibilidades para essa atividade são variadas e adaptáveis.



ENCAIXE

Como aplicar essa atividade: Peça à criança para completar as partes que faltam em roupinhas, blocos ou bonequinhos. Outra opção é usar objetos coloridos, misturá-los e, em seguida, pedir que a criança agrupe as peças de acordo com as cores correspondentes.

PESCARIA

Do que você vai precisar: Varinhas de pescar e peixinhos coloridos.

Objetivo da atividade: Estimular o desenvolvimento da linguagem e a interação social das crianças.



Como aplicar essa atividade: Crie varinhas de pescar para as crianças e incentive-as a “pescar” os peixinhos. Cada peixinho pode conter letras, imagens, números ou outras representações, permitindo que a atividade seja adaptada conforme a realidade e o nível de desenvolvimento das crianças.

BOLAS

Para que serve essa atividade: Melhorar a coordenação motora, linguagem.

Como aplicar essa atividade: Você pode usar bolas coloridas para pedir à criança que repita os nomes das cores. pode também colar imagens, números nas bolas e incentivar as crianças a aprenderem os nomes colados ali.



HISTÓRIAS

Do que você vai precisar: Livros.

Objetivo da atividade: Auxiliar as crianças a identificar e reconhecer elementos presentes na história.

Como aplicar essa atividade: Leia histórias para as crianças e, ao longo da narrativa, peça que identifiquem e apontem elementos mencionados, como personagens, objetos ou cenários. Essa interação estimula a compreensão e o engajamento com a leitura.



BAMBOLÊ

Do que você vai precisar: Bambolês.

Objetivo da atividade: Desenvolver a coordenação motora e aprimorar as habilidades linguísticas.

Como aplicar essa atividade: Coloque vários bambolês no chão, alguns contendo letras, números ou objetos dentro. Peça que a criança pule apenas nos bambolês que contêm os itens solicitados. Outra opção é brincar de dançar com o bambolê, incentivando movimentos coordenados e divertidos. Use a criatividade para adaptar a atividade conforme o interesse da criança.





CIRANDAS (BRINCADEIRAS DE RODAS)

Do que você vai precisar:

Músicas de roda.

Objetivo da atividade:

Estimular a interação social, comunicação e desenvolvimento da linguagem.



Como aplicar essa atividade:

Escolha músicas de ciranda para envolver as crianças em uma roda de dança e canto. Incentive a participação inclusiva, pedindo que todas as crianças convidem o colega autista a participar, cantando e dançando junto com o grupo. Essa interação ajuda a desenvolver habilidades sociais e cria um ambiente acolhedor e divertido.

MÍMICAS

Do que você vai precisar: Criatividade.

Objetivo da atividade: Fortalecer a interação social, comunicação e habilidades linguísticas.

Como aplicar essa atividade: Imite sons de animais e use onomatopeias para entreter as crianças, que poderão participar imitando também. Incentive que convidem a criança autista para se juntar à atividade, promovendo um ambiente inclusivo e divertido, onde todos podem explorar a comunicação de forma lúdica.



MORTO VIVO

Do que você vai precisar: Pessoas interessada sem participar.

Objetivo da atividade: Estimular a interação, comunicação e linguagem.

Como aplicar essa atividade: Diga as palavras “morto” ou “vivo” e peça que as crianças correspondam aos comandos, abaixando-se para “morto” e levantando-se para “vivo”. Essa atividade simples promove atenção e coordenação, além de proporcionar um momento lúdico para reforçara comunicação em grupo.

ESTÁTUA

Do que você vai precisar:

Pessoas para participar.

Objetivo da atividade:

Melhorar a atenção, comunicação e linguagem.

**Como aplicar
essa atividade:**

Incentive as crianças a brincarem juntas. Coloque uma

música animada e, em momentos aleatórios, diga a palavra “estátua” para que todos parem. Encoraje o aluno autista a participar e a parar junto com os colegas. Aproveite o momento para se divertir e estimular a interação de maneira leve e envolvente.





AMARRANDO O TÊNIS

Objetivo da atividade: Desenvolver a coordenação motora, atenção, raciocínio lógico, comunicação e linguagem.

Como aplicar essa atividade: Crie uma pequena horta no quintal ou utilize vasos dentro de casa. Plante mudas de flores ou pequenas plantas e incentive a criança a cuidar delas diariamente, observando o crescimento e associando-o ao carinho e dedicação. Convide também algum amigo para participar do cuidado, promovendo interação e trabalho em equipe.

TEATRO DE FANTOCHES

Materiais necessários:

Meias, sacolas ou bonequinhos feitos à mão.

Objetivo:

Promover a interação social, foco, comunicação e habilidades linguísticas.



Como aplicar: Construa bonecos com os materiais e utilize-os para contar histórias que se conectem com o cotidiano da criança. Mesmo que a atenção dela não seja imediata, incentive-a a recontar a história ao seu próprio modo, respeitando seu tempo e interesse. Realize a atividade apenas quando houver interesse por parte da criança.



INSTRUMENTOS MUSICAIS

Materiais Necessários:

Instrumentos musicais.

Objetivo da Atividade:

Desenvolver a coordenação motora, atenção, comportamento, comunicação e habilidades linguísticas.

Como aplicar: Uma atividade favorita de meu aluno au-

tista é soprar a flauta. Você pode usar a criatividade, colorindo cada orifício da flauta para que ele aprenda as cores ou numerando os buracos para ensinar gradativamente os números. Explore diferentes maneiras de unir diversão e aprendizado, criando atividades que combinem o prazer da brincadeira com o desenvolvimento de novas habilidades.





REFERÊNCIAS

BIG MÃE. As 30 melhores brincadeiras antigas para crianças em 2019. Disponível em: <https://www.bigmae.com/brincadeiras-antigas-paracrianças/>. Acesso em: 13 de out.2019

CURSO DE BABÁ. 10 atividades e brincadeiras para crianças autistas. Disponível em: <https://cursodebaba.com/brincadeirasatividadescrianças-autistas/>. Acesso em: 13 de out. 2019 INSPIRADOS PELO AUTISMO. Atividades para crianças com autismo.Disponível em:<https://www.inspiradospeloautismo.com.br/tag/atividades-para-crianças-com-autismo-2/>. Acesso em: 13 de out. 2019 INSPIRADOS PELO AUTISMO. Atividades para crianças com autismo. Disponível em: <http://www.inspiradospeloautismo.com.br/aabordagem/atividadesinterativas-para-pessoas-com-autismo/>. Acesso em: 13 de out. 2019 Perim, Paula. 101 ideias para curtir com seu filho; antes de ele completar 10 anos/ Paula Perim. - São Paulo: Globo, 2007, il.; TAMANDUÁ.ORG. Brinquedo vai e vem. Disponível em tamandua.org.br. Acesso em: 13 de out. 2019.

Centro de Controle e Prevenção de Doenças. Dados e Estatística sobre Transtorno do Espectro do Autismo. Obtido em cdc.gov: <https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/data.html>. [1] O Instituto Nacional de Saúde Mental. Um Guia dos Pais para o Transtorno do Espectro do Autismo. Recuperado em autism-watch.org: <https://www.autismwatch.org/general/nimh.pdf> [2] Shapiro, LE 101 Maneiras de Ensinar às Crianças Habilidades Sociais. O Bureau para Jovens em Risco, 2004. [3] Dougan, R. Guia de aprendizado emocional social: Ideias



para incorporar as atividades do SEL em sua sala de aula. Obtido em dvc. edu: <https://www.dvc.edu/faculty-staff/pdfs/SEL-Guidebook.pdf>. [4] Shapiro, LE 101 Maneiras de Ensinar às Crianças Habilidades Sociais. Bureau para Jovens em Risco, 2004. [5] Compartimento de Autism Parenting. Ideias sensoriais para brincadeiras e atividades de verão para crianças com autismo. Obtido em autismparentingmagazine.com: <https://www.autismparentingmagazine.com/bestsensory-play-ideas/>. [6] O autismo fala. 10 divertidos jogos sensoriais de verão para crianças. Obtido em autismspeaks.org: <https://www.autismspeaks.org/blog/10-funsummer-diy-sensory-games-kids>. [7] Noelke, K. Planilha de Aterramento. Recuperado de winona.edu: <https://www.winona.edu/resilience/Media/Grounding-Worksheet.pdf>. [8]. Todas as imagens foram criadas por inteligência artificial; ABERTO. DALL-E. Imagem gera <https://chat.openai.com/>.



AS AUTORAS

NAIZE ANUNCIADA DOS SANTOS

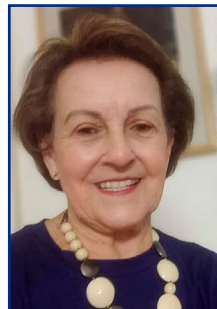
Mestre em Ciências tecnologia e Educação (UNIVC), servidora pública da rede educação municipal de ensino de Pinheiros ES. Graduada em Licenciatura Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); E Graduada em Geografia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC). Pós-graduada em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Faculdade Vale do Cricaré (FVC); Pós-graduada em Gestão Escolar com Habilitação em Administração e Supervisão pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia (MULTIVIX). Pós-graduada em História da Cultura Afro-brasileira pela Faculdade de Educação da Serra (FASE). Pós-graduada em TEA-Transtorno do Espectro Autista pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI).





SÔNIA MARIA DA COSTA BARRETO

Pós- Doutorado em História pela Universidade Federal do Espírito Santo (2023); Doutora em Comunicação e Semiótica: signos e significação nas mídias pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP/ (2005); Mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES/ES/ (1997); Especialista em Tecnologia Instrucional e Estudo de Problemas Brasileiros pela UFES/ES (1979); Licenciada em História pela UFES/ES (1977); Bacharel em História pela UFES/ES (1994); Membro titular e efetivo da Academia Feminina Espírito-santense de Letras. Associada e fundadora da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil, coordenadoria do Espírito Santo (2023). Pesquisadora no Centro Universitário Faculdade Vale do Cricaré/São Mateus/ES; Membro do Comitê Científico da Revista Sodebras; Membro do Comitê Científico da REVISTALEPH/UFF; Professora do Centro Universitário Faculdade Vale do Cricaré/São Mateus/ES no Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação. Experiência nas áreas de Educação, Comunicação Social, Mídia Impressa, Educação a Distância; Experiência como Avaliador do Sistema INEP/MEC de Instituições e Cursos nas modalidades presencial e a distância; Experiência como membro efetivo nos Conselhos de Curadores, Ensino e Pesquisa, e Universitário da UFES/ES; Pesquisadora e escritora com trabalhos apresentados e publicados em eventos nacionais e internacionais em forma de livros, antologias, capítulos, resumos, anais, jornais locais e livros publicados na área de Literatura Infanto-Juvenil.



ISBN: 97xxxxx6-4

DIÁLOGO
EDITORIAL

